

Laboratório de Prática Profissional no cuidado coletivo em saúde: vivência do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Faculdade de Medicina de Marília/Famema

SCUCCUGLIA, M. R.; ARAÚJO, L. C.; BARDAOUIL, G.M.; CARROCINI, A. L. O.; SGAMBATTI, M. S.; SUGAHARA, M. T.; OLIVEIRA, G. C.

Resumo: O Programa Saúde da Família (PSF) é uma das principais estratégias para mudança do modelo de atenção à saúde, centrado na doença e organizado pela demanda e oferta de serviços, para um modelo pautado na Vigilância à Saúde da população. No sentido de contribuir com esta estratégia a Famema propõe uma formação em nível de pós-graduação, modalidade residência multiprofissional, utilizando metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem, que qualifique profissionais de saúde para serem agentes de mudanças ao atuarem nas equipes de saúde da família. A Famema apresenta essa proposta inovadora para a Residência Multiprofissional em Saúde de Família e Comunidade, com base na experiência de quatro anos de trabalho junto ao programa de residência multiprofissional em saúde da família, cinco cursos de especialização em saúde da família e de oito anos de desenvolvimento de programas de graduação em medicina e enfermagem, orientados à comunidade com metodologias ativas de ensino-aprendizagem. A integração da Famema com o PSF dos municípios de Garça e Marília e com os demais serviços de saúde, local, vinculados ao Sistema Único de Saúde – SUS, potencializa a capacidade de mudança da formação de profissionais da saúde e do atual modelo de cuidado à saúde das pessoas e das comunidades. O incentivo aos profissionais de saúde para estabelecer vínculo das equipes de saúde com a família, paciente e a comunidade recoloca as pessoas e suas necessidades de saúde no centro de todo o cuidado, redimensiona a relação profissional de saúde/paciente e reorganiza a oferta de serviços de saúde e o trabalho dos próprios profissionais. A inserção dos residentes junto às Equipes de Saúde da Família dos municípios parceiros fortalece o desenvolvimento do trabalho em equipe e a troca de saberes para a construção de novos conhecimentos que são originados na interface dos diferentes campos de trabalho profissional, além de aprofundar a parceria entre a academia e os serviços, potencializar os pontos fortes e superar as dificuldades identificadas nos programas anteriores. Contribui ainda para expansão e a consolidação do PSF, no sentido de formar profissionais de saúde capazes de se comprometer e de operacionalizar as mudanças necessárias na organização do cuidado à saúde, de modo a promover uma melhoria na saúde e qualidade de vida das pessoas. O SUS tem como um dos seus princípios a garantia da *Integralidade* das ações. Esse princípio também é um dos pilares de organização da Atenção Básica à Saúde. A Integralidade significa a abordagem do indivíduo sem fragmentação da assistência, no contexto familiar e social no qual está inserido. Significa também a organização das práticas de saúde integrando ações de promoção, prevenção, assistência e reabilitação. No âmbito da organização do sistema de saúde, significa a garantia de acesso aos diferentes níveis de “complexidade” da atenção. Outro sentido importante é o de oferecer respostas não apenas a um recorte de problemas, mas ao conjunto de necessidades de saúde de uma comunidade, o que caracterizaria a Atenção Básica como a principal porta de entrada do usuário no sistema de saúde. Um dos principais desafios para a qualificação da Estratégia Saúde da Família é a necessidade de avançar na

Integralidade e na resolubilidade da atenção. Neste contexto, avançar na consecução da Integralidade da Atenção e da Gestão em Saúde e no aumento da Resolubilidade e com base nas experiências dos programas desenvolvidos anteriormente é que a Famema e as Secretarias Municipais de Saúde parceiras propõem a formação pós-graduada, modalidade residência multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade. O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Famema acolhe atualmente residentes das seguintes áreas profissionais: 10 de enfermagem, 02 do serviço social, 04 de psicologia, 04 de fisioterapia e 10 de odontologia. Tem como propósito promover o desenvolvimento da prática integral à saúde, possibilitando aos residentes formados pelo programa o exercício profissional com excelência nas áreas de cuidado à saúde das pessoas, das famílias, de comunidades, na gestão, na organização do trabalho e na produção de informação científica, visando à melhoria da saúde e da qualidade de vida. O programa iniciou em outubro de 2009, tem com duração de 2 (dois) anos, com carga horária semanal de 60 (sessenta) horas. O cumprimento desta carga horária totaliza 5.524 (cinco mil, quinhentas e vinte e quatro) horas e tem término previsto para outubro de 2011. Dentre as atividades desenvolvidas encontra-se o Laboratório de Prática Profissional – LPP que é oferecido semanalmente e proporciona a exploração e otimização de aprendizagem significativa para os residentes, trabalhando com os relatos experienciais da prática profissional que está sendo realizada por eles nos diversos cenários de estratégia de saúde da família nos municípios de Garça e Marília. Esta prática focaliza o desenvolvimento qualificado dos residentes nas diversas áreas de competência, orientando as atividades de teorização e reflexão crítica, propiciando a identificação das necessidades de aprendizagem de cada residente, busca de informação, identificação das melhores evidências para a investigação e plano de cuidado e a imediata aplicação do conhecimento visando à transformação da prática e da saúde das pessoas, família e comunidade. Como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, ocorre a partir da problematização de situações da prática, relatado por escrito, individualmente, na forma de narrativa reflexiva. Essas situações são exploradas em pequenos grupos, estimulando e acionando o conhecimento prévio dos participantes do grupo e representa um ponto de partida para a teorização. Este trabalho é realizado em 4 pequenos grupos, com média de 8 residentes e 1 professor facilitador em cada grupo, sendo então realizada a socialização das vivências entre os mesmos, sendo utilizado a problematização como metodologia para se definir as questões a serem estudadas. O grupo também se constitui numa oportunidade para o exercício do trabalho em equipe, comunicação, avaliação, responsabilidade e para o intercâmbio de experiências, e estímulo à aquisição de conhecimento. A presença de todos os participantes é imprescindível, pois cada um contribui no processo de construção do conhecimento. Inicialmente, todos analisam o problema em grupo e definem as questões de aprendizagem que deverão ser preparadas para discussão e análise no encontro subsequente. No ciclo pedagógico de cuidado coletivo, foram formuladas questões com as seguintes temáticas: trajetória histórica da saúde coletiva e sua correlação ao mundo real de trabalho; sistemas de informação, planejamento e educação em saúde. Estas temáticas favoreceram a transformação da prática não apenas do residente (multiplicador de aprendizagem problematizada), mas também da equipe de saúde da estratégia da saúde da família. Cada residente, então, desenvolveu

seu processo particular de auto-aprendizagem e preparou material de pesquisa e estudo, que foi utilizado no encontro seguinte. Neste programa, o residente tem um papel ativo tanto nas atividades educacionais como de cuidado à saúde das pessoas e famílias e o professor facilitador de nortear o processo de ensino aprendizagem. Para dar respostas às questões, os residentes realizaram uma busca qualificada e diversificada, individualmente. Na seqüência, o pequeno grupo realizou uma socialização do que foi estudado, sendo construída uma nova síntese coletiva. Cada ciclo educacional envolve aproximadamente 8 (oito) encontros presenciais – atividade de grupo e 8 (oito) não presenciais – momento de busca qualificada individual. Ao final de cada atividade é realizada uma avaliação na perspectiva formativa, buscando a melhoria do processo ensino-aprendizagem. Utiliza-se a auto-avaliação e a avaliação dos pares envolvidos nessas atividades sobre o desempenho de cada um. Esta avaliação se configura nos momentos: vivência da prática, reflexão da prática vivenciada, busca qualificada de informações, reflexão da prática com a intenção de transformá-la. Os aspectos avaliados e os critérios de satisfatório são utilizados de forma contínua na avaliação do residente durante o desenvolvimento de cada ciclo educacional. O professor facilitador registra sua síntese sobre esse desenvolvimento em formato específico para este fim, denominado “Avaliação do Desempenho do Residente no Processo Pedagógico – F3 R”, contendo os seguintes itens: Como tem sido o desenvolvimento do (a) residente no momento da realização das tarefas/atividades? Justifique; Como o (a) residente tem desenvolvido sua capacidade de síntese (provisória, registro da observação e discussão em grupo)? Justifique; Como tem sido o desenvolvimento do (a) residente na nova síntese (busca e análise crítica de informações e elaboração de novos significados em grupo)?; Como tem sido as atitudes do (a) residente nas relações interpessoais?; Comentários adicionais e recomendações individualizadas ao residente, e Comentários do (a) residente. Este processo avaliativo é considerado por todos os residentes como um espaço privilegiado para a reflexão e fundamentação da prática profissional.